

NOTA TÉCNICA

# PANDEMIA: ATRASO ESCOLAR OU PERDAS DE APRENDIZAGEM?

IMPACTOS NA ALFABETIZAÇÃO,  
COMPREENSÃO E FLUÊNCIA DE  
LEITURA - DADOS DE SOBRAL



INSTITUTO  
ALFABETO

# PANDEMIA: ATRASO ESCOLAR OU PERDAS DE APRENDIZAGEM?

## IMPACTOS NA ALFABETIZAÇÃO, COMPREENSÃO E FLUÊNCIA DE LEITURA - DADOS DE SOBRAL

---

### NOTA TÉCNICA

5 de Maio de 2022

Esta nota técnica será elaborada na forma de um artigo com dados e análises adicionais. Comentários e correspondência devem ser enviados para [isabella@alfaebeto.org.br](mailto:isabella@alfaebeto.org.br)

Deve ser citada como: Alves, I.S.; Oliveira, J.B.A, e Hirata, G. Perdas na pandemia: alfabetização, leitura e fluência de leitura - dados de Sobral. Rio de Janeiro: Instituto Alfa e Beto/Idados, 5 de maio de 2022

#### **Autores:**

Isabella Starling Alves

João Batista Araújo e Oliveira

Guilherme Hirata



Parceria:





## SUMÁRIO

---

1. Introdução .....	6
2. Método .....	8
2.1. Participantes.....	8
2.1.1. Avaliação feita no pré-pandemia (2019).....	8
2.1.2. Avaliação feita no pós-pandemia (2022) .....	9
2.2. Avaliação da alfabetização e leitura .....	10
2.3. Avaliação da fluência de leitura.....	11
3. Resultados - Avaliação Transversal .....	12
3.1. Alfabetização e leitura.....	12
3.2. Fluência de Leitura .....	14
4. Resultados - Avaliação Longitudinal .....	17
4.1. Alfabetização e leitura .....	17
4.2. Fluência .....	22
5. Conclusão.....	25
6. Considerações finais.....	25
7. Referências.....	27



# 1- INTRODUÇÃO

---

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o vírus SARS-CoV-2 tinha se tornado pandêmico. Naquele momento, pouco se sabia sobre a principal forma de contaminação pelo vírus e de seus prejuízos à saúde humana. Uma das medidas sanitárias adotadas foi o distanciamento social. Logo, as escolas—geralmente ambientes com alta densidade humana e pouca ventilação—foram fechadas em países asiáticos e europeus. O Brasil seguiu a tendência mundial. Em 23 de março de 2020, São Paulo se tornou um dos primeiros estados brasileiros a adotar outras modalidades remotas de ensino, o que foi logo seguido pelos demais estados. O fechamento das escolas manteve-se por mais de um ano, dado que o Conselho Nacional de Educação aprovou uma resolução que permitia que o ensino remoto fosse mantido até 31 de dezembro de 2021.

O Brasil foi um dos países do mundo que manteve as escolas fechadas durante mais tempo (OECD, 2021). Ainda em 2022 há notícias de redes de ensino operando de maneira parcial ou precária. Ao longo da pandemia, as formas de atendimento aos alunos também foram muito heterogêneas nas diferentes regiões e redes de ensino, mas não existem dados objetivos sobre o tema. Algumas enquetes sobre acesso à internet pelos alunos revelam um índice relativamente alto (IBGE, 2020), mas não existem informações precisas sobre como as redes foram usadas no ensino e quais são os seus impactos.

Estudos sobre o impacto do fechamento das escolas durante o período de férias, catástrofes naturais, guerras ou outras pandemias e endemias prévias já sugeriam que haveria um impacto negativo na aprendizagem dos alunos (Oliveira et al., 2020). Estudos realizados em diferentes países sobre a pandemia do Coronavírus corroboram essas previsões (Ardington et al., 2021; Engzell et al., 2021). No Brasil, a avaliação do SARESP relativa à rede estadual de São Paulo revela uma regressão nos resultados em relação ao período anterior (Secretaria de Educação de São Paulo, 2022). Há também indícios de que, durante o fechamento das escolas, houve aumento de evasão (Lichand et al., 2021; UNICEF, 2021). Por exemplo, dados da PNAD contínua indicaram um aumento de 171,1% de alunos que evadiram a escola até o segundo trimestre de 2021 em comparação com o mesmo período

em 2019. Entretanto, ainda há pouca evidência indicando a especificidade dos danos da pandemia nas diferentes habilidades escolares.

Um dos aspectos ainda pouco investigados é o efeito do fechamento das escolas na alfabetização e na fluência de leitura. No caso da alfabetização, é razoável supor que alunos que não foram alfabetizados no 1º ano sofrerão um atraso escolar, uma vez que terão de ser alfabetizados para ter condição de acompanhar o programa de ensino das séries mais adiantadas. No caso da fluência de leitura, os alunos que haviam sido recém-alfabetizados e haviam atingido níveis pouco avançados de fluência de leitura poderiam ter mais dificuldade de continuar a desenvolver a fluência em níveis similares aos alunos em condições normais de escolaridade.

Este artigo apresenta dados que permitem investigar como o fechamento das escolas durante a pandemia impactou a alfabetização, compreensão e a fluência de leitura, através do estudo de caso da rede municipal de ensino de Sobral (CE). Primeiramente, comparamos o desempenho de alunos do 2º ao 4º ano, cujas habilidades de alfabetização e fluência de leitura foram avaliadas em 2022, com o desempenho de alunos dos mesmos anos escolares avaliados antes da pandemia. Além disso, investigamos, longitudinalmente, a evolução do desempenho dos alunos que cursavam o 2º ano em 2019 e agora, em 2022, cursam o 5º ano.

A escolha do município de Sobral (CE) para este estudo de caso decorre de seu destaque na alfabetização. Desde pelo menos 2003, há registros de que os alunos de Sobral são alfabetizados no 1º ano escolar. Nesse município também se desenvolvem atividades específicas e rotineiras voltadas para o desenvolvimento da leitura em todas as séries iniciais. Assim, pode-se pressupor que quaisquer prejuízos na alfabetização, leitura e fluência de leitura observados em 2022 sejam decorrentes da pandemia ou da fragilidade das intervenções realizadas por meio do ensino remoto, e não da qualidade da rede.

Nesta nota, primeiro apresentamos os resultados transversais (comparação de coorte de 2019 com coorte de 2022) sobre alfabetização e fluência. Em seguida, apresentamos os resultados longitudinais, os quais avaliam se houve perda na alfabetização, leitura e fluência de leitura dos mesmos indivíduos, utilizando dados de uma amostra avaliada tanto em 2019 quanto em 2022. Concluimos a nota discutindo os principais resultados.

## 2. MÉTODO

### 2.1. PARTICIPANTES

#### 2.1.1. AVALIAÇÃO FEITA NO PRÉ-PANDEMIA (2019)

As escolas que participaram da avaliação feita em março de 2019 foram selecionadas por amostragem. Primeiro, identificamos a pontuação de cada escola da rede municipal de Sobral na Prova Brasil. As escolas com notas extremas (i.e., melhores e piores notas) foram excluídas da amostra. Em seguida, selecionamos aleatoriamente 10 escolas para participar de uma avaliação longitudinal. Essas escolas compuseram a amostra final deste estudo.

Alunos do 2º ao 4º ano das escolas participantes da primeira etapa da pesquisa em 2019 foram estratificados por turma e 355 deles foram selecionados aleatoriamente. A amostra de alunos, por ano escolar, está apresentada no Quadro 1.

**QUADRO 1 - TAMANHO AMOSTRAL POR ANO ESCOLAR**

Ano Escolar	Quantidade de Alunos Avaliados
Segundo Ano	116
Terceiro Ano	120
Quarto Ano	119
<b>Total</b>	<b>355</b>

## 2.1.2. AVALIAÇÃO FEITA NO PÓS-PANDEMIA (2022)

As escolas que participaram da avaliação em 2022 foram as mesmas que participaram da avaliação anterior, em 2019. Participaram da avaliação realizada em 2022 um total de 972 alunos do 2º ao 5º ano. Os alunos do 5º ano já haviam participado da avaliação feita em 2019, quando estavam no 2º ano. Por outro lado, os alunos do 2º ao 4º ano não haviam participado de avaliações anteriores e foram selecionados através de amostragem, estratificada por turmas. A avaliação feita em 2022 ocorreu na mesma época do ano que a avaliação feita em 2019. Especificamente, ambas as avaliações ocorreram no mês de março.

Dentre os alunos avaliados em 2022, dois foram excluídos das análises porque, segundo a coordenação das escolas, receberam o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Assim, a amostra final foi composta por 970 alunos. A quantidade de alunos que compuseram a amostra no estudo de 2022 está apresentada, por ano escolar, no Quadro 2.

**QUADRO 2 - TAMANHO AMOSTRAL POR ANO ESCOLAR**

Ano Escolar	Quantidade de Alunos Avaliados
Segundo Ano	283
Terceiro Ano	292
Quarto Ano	292
Quinto Ano	103
<b>Total</b>	<b>970</b>

## 2.2. AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO E LEITURA

Como medida de alfabetização e leitura, utilizamos o Teste de Leitura - Compreensão de Sentenças (TELCS; Vilhena et al., 2016; Vilhena & Pinheiro, 2020), o qual foi aplicado em grupos. No TELCS, os alunos são apresentados a 36 frases incompletas e devem escolher, dentre cinco alternativas apresentadas para cada item, qual melhor completa as frases. As frases têm tamanho variado (entre 8 e 20 palavras) e a palavra omitida é sempre a última da frase. As alternativas apresentadas têm semelhanças visuais (e.g., número de letras), fonológicas (e.g., número de rimas), ou semânticas (e.g., indicam a mesma classe semântica - por exemplo, profissão). Os participantes têm um tempo limite de 5 minutos para completar o teste, por meio de leitura silenciosa e sem assistência. Antes de iniciar o teste, os participantes completam quatro itens de exemplo, os quais são respondidos em voz alta, sem tempo limite, e recebem feedback oral do avaliador. Um ponto é dado para cada item do teste completado corretamente (pontuação máxima = 36).

O teste pressupõe que os alunos foram alfabetizados – mesmo a leitura da frase mais simples e da palavra omitida requer o domínio da alfabetização. A chance de um aluno obter pontuação média/alta no teste por adivinhação é mínima – no mínimo ele teria que identificar as palavras e escolher uma delas com alguma intencionalidade, o que pressupõe a capacidade de leitura. Portanto, tomamos os parâmetros associados ao 1º ano como indicadores de alfabetização – aqui definida como a capacidade de extrair sentido das palavras que compõem uma frase e completar a frase utilizando uma palavra pertinente. Ou seja, o teste não avalia habilidade específicas da alfabetização, mas o nível de proficiência atingido pelo aluno ao final de cada série escolar. Nas séries subsequentes, essa capacidade é aumentada pelo desenvolvimento da velocidade de leitura (fluência) e capacidade crescente de compreensão.

## 2.3. AVALIAÇÃO DA FLUÊNCIA DE LEITURA

Como medida de fluência de leitura, os alunos de 2019 e 2022 completaram o Teste de Fluência de Leitura (Instituto Alfa e Beto), o qual foi aplicado individualmente. Nesse teste, o aluno é instruído a ler em voz alta um texto com nível de dificuldade adequado para o fim do ciclo de alfabetização. Todos os alunos leram o mesmo texto. Observamos quantas palavras os alunos conseguiram ler, com ritmo adequado, dentro do tempo limite de um minuto.

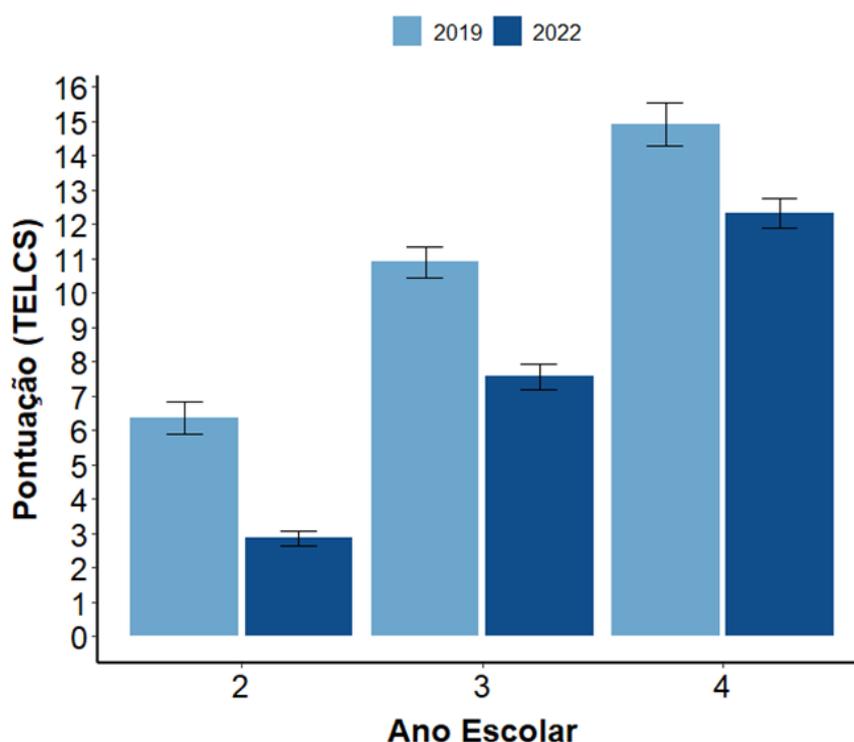
## 3. RESULTADOS - AVALIAÇÃO TRANSVERSAL

Aqui, apresentamos os resultados da comparação entre a coorte de alunos do 2º ao 4º ano avaliada em 2019 e a coorte de alunos avaliada em 2022. Em geral, os resultados mostram que:

- A coorte de alunos avaliada em 2019 teve melhor desempenho que a coorte de 2022 na tarefa de alfabetização e leitura (TELCS).
- A coorte de alunos avaliada em 2019 teve melhor desempenho que a coorte de 2022 na tarefa de fluência de leitura.
- O fechamento das escolas levou a um pior desempenho entre os alunos alfabetizados durante a pandemia (alunos no 2º e 3º anos em 2022) em comparação aos alfabetizados antes da pandemia.

### 3.1. ALFABETIZAÇÃO E LEITURA

Tanto em 2019 quanto em 2022 os alunos matriculados em séries escolares mais avançadas tiveram desempenho superior aos de séries escolares menos avançadas, indicando desenvolvimento associado ao aumento de escolaridade. Contudo, como ilustrado na Figura 1, a amostra avaliada em 2022 teve desempenho inferior ao da amostra avaliada em 2019. Esse resultado sugere que o fechamento das escolas gerou prejuízos significativos no desempenho escolar.

**FIGURA 1 - ALFABETIZAÇÃO E LEITURA**


Nota. As barras em azul claro se referem à coorte avaliada em 2019, e as barras em azul escuro se referem à coorte avaliada em 2022.

O primeiro fato importante se reflete no aumento progressivo das notas ao longo dos anos escolares, tanto em 2019 quanto em 2022. Ou seja, mesmo durante a pandemia o desempenho dos alunos é diferenciado de acordo com a série escolar. Ademais, ao comparar o desempenho da coorte de 2019 com a de 2022, observamos que a coorte de 2022 tem cerca de um ano de atraso. Por exemplo, os alunos do 3º ano em 2022 acertaram cerca de 7 pontos no TELCS. Essa pontuação é similar ao desempenho da coorte de alunos do 2º ano avaliada em 2019. Uma série de testes-t confirmou que a coorte de 2019 teve desempenho superior ao da coorte de 2022. Esses resultados estão descritos no Quadro 3.

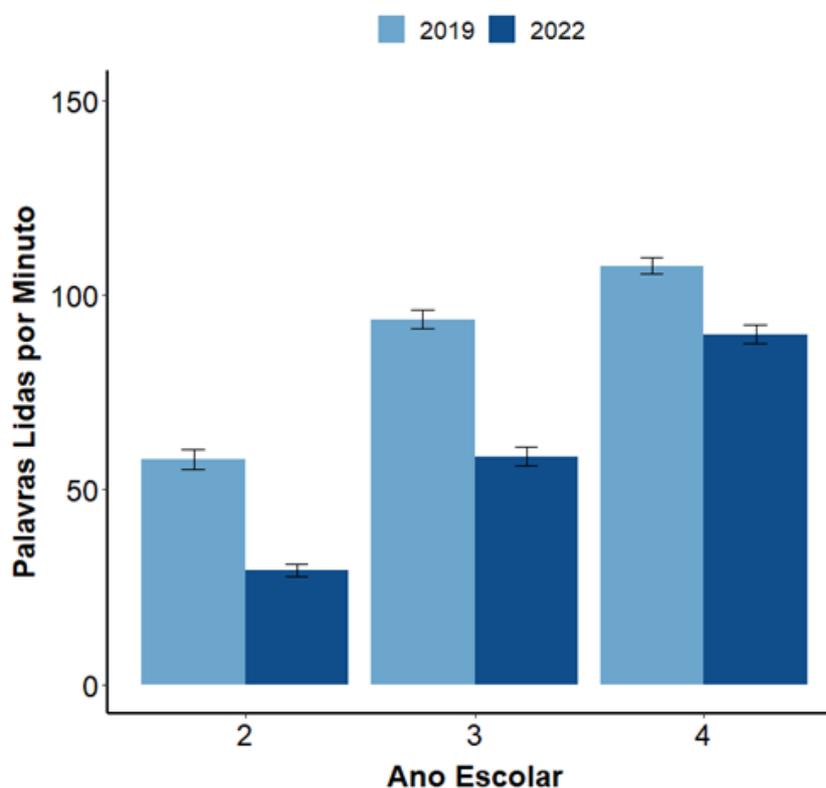
### QUADRO 3 - COMPARAÇÃO DE RESULTADOS DE ALFABETIZAÇÃO E LEITURA ENTRE COORTES DE 2019 E 2022

Ano Escolar	Pontuação no TELCS		<i>t</i> (gl)	<i>p</i>
	2019	2022		
Segundo Ano	6.53 (DP = 5.15)	2.98 (DP = 3.79)	7.53 (384)	<.001
Terceiro Ano	11.09 (DP = 5.07)	7.65 (DP = 6.28)	5.31 (403)	<.001
Quarto Ano	15.00 (DP = 6.72)	12.42 (DP = 7.46)	3.26 (401)	.001

NOTA. DP = DESVIO-PADRÃO; *t* = VALOR DO TESTE-T; gl = GRAUS DE LIBERDADE; *p* = p-VALOR, VALORES ABAIXO DE 0.05 INDICAM DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE COORTES.

## 3.2. FLUÊNCIA DE LEITURA

Os resultados da avaliação da fluência de leitura também indicaram um avanço relacionado com escolaridade e maturidade: alunos de anos escolares finais tiveram melhor desempenho que alunos de anos escolares iniciais. Porém, como ilustrado na Figura 2, a amostra avaliada em 2022 leu menos palavras por minuto do que a amostra avaliada em 2019. Esse resultado indica que o fechamento das escolas também trouxe prejuízos para a fluência de leitura.

**FIGURA 2 - FLUÊNCIA DE LEITURA**


Nota. As barras em azul claro se referem à coorte avaliada em 2019, e as barras em azul escuro se referem à coorte avaliada em 2022.

Assim como observado nos resultados da alfabetização e leitura, a coorte de 2022 apresentou cerca de um ano de atraso em seu desempenho, se utilizarmos o desempenho da coorte de 2019 como um padrão. Por exemplo, os alunos do 3º ano em 2022 tiveram desempenho semelhante ao dos alunos que estavam no 2º ano em 2019. Uma série de testes-t indicou que a coorte de 2019 leu significativamente mais palavras por minuto que a coorte de 2022. Esses resultados estão descritos no Quadro 4.

**QUADRO 4 - COMPARAÇÃO DE RESULTADOS DE FLUÊNCIA DE LEITURA ENTRE COORTES DE 2019 E 2022**

Ano Escolar	Palavras Lidas por Minuto		<i>t</i> (gl)	<i>p</i>
	2019	2022		
Segundo Ano	57.83 (DP = 27.45)	29.91 (DP = 27.41)	9.17 (384)	<.001
Terceiro Ano	94.22 (DP = 27.53)	58.84 (DP = 39.41)	9.02 (405)	<.001
Quarto Ano	110.17 (DP = 25.13)	94.63 (DP = 40.62)	3.87 (400)	<.001

NOTA. DP = DESVIO-PADRÃO; *t* = VALOR DO TESTE-T; gl = GRAUS DE LIBERDADE; *p* = *p*-VALOR, VALORES ABAIXO DE 0.05 INDICAM DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE COORTES.

## 4. RESULTADOS - AVALIAÇÃO LONGITUDINAL

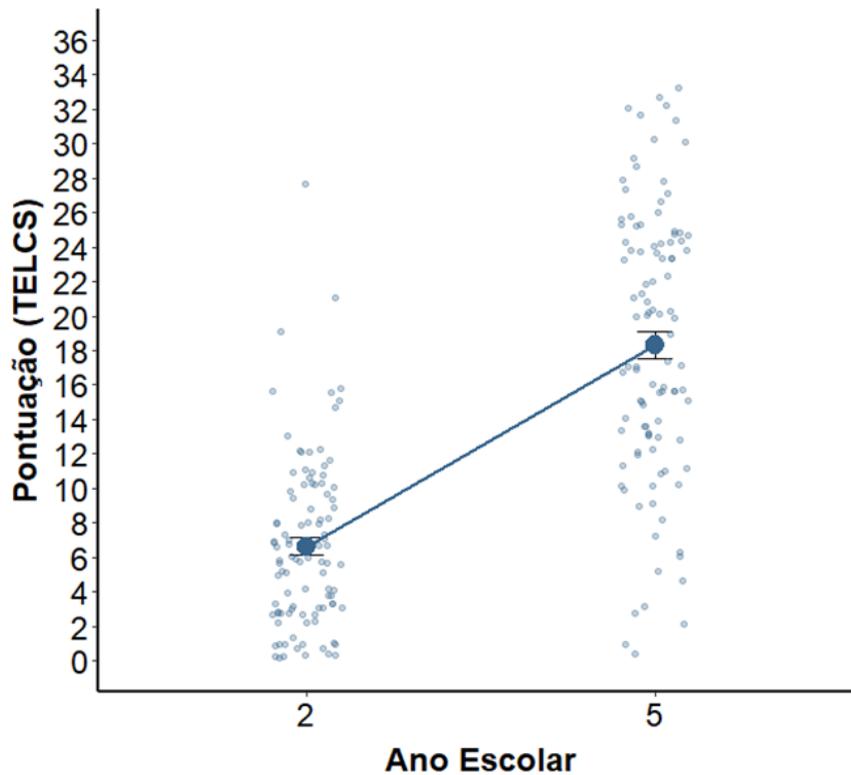
Aqui, apresentamos os resultados comparando o desempenho de alunos avaliados antes do fechamento das escolas (março de 2019, 2º ano), com seu próprio desempenho em avaliação feita após reabertura das escolas (março de 2022, 5º ano).

Em geral, os resultados mostram que:

- A maioria dos alunos teve progressos significativos na alfabetização e leitura e na fluência de leitura entre 2019 e 2022.
- A correlação entre o desempenho dos alunos em 2019 e 2022 foi apenas moderada, o que sugere que o desempenho atual é apenas parcialmente explicado pelo desempenho prévio. Ou seja, alguns dos alunos que tinham baixo desempenho em 2019 tiveram bom desempenho em 2022. O contrário também foi verdadeiro: alguns alunos com bom desempenho em 2019 tiveram pior desempenho em 2022.
- Uma análise de dados individuais indicou que o crescimento de alguns poucos alunos foi mínimo ou negativo entre 2019 e 2022. Isso sugere que a pandemia pode ter impactado diferencialmente os indivíduos (possivelmente em função de outros fatores gerais não explorados pelo presente estudo).

### 4.1. ALFABETIZAÇÃO E LEITURA

Noventa e cinco alunos completaram a tarefa de alfabetização e leitura em 2019 e 2022. Conforme ilustrado na Figura 3, o desempenho dos alunos no 5º ano, em 2022, foi superior ao seu próprio desempenho quando estavam no 2º ano, em 2019. Ou seja, os alunos não tiveram perdas nas habilidades de leitura durante o fechamento das escolas devido à COVID-19. Além disso, os ganhos foram compatíveis com os ganhos dos alunos que estiveram matriculados regularmente até o 5º ano antes de 2019.

**FIGURA 3 - ALFABETIZAÇÃO E LEITURA**

Nota. O ponto azul escuro central indica a média da amostra e cada ponto claro representa um participante.

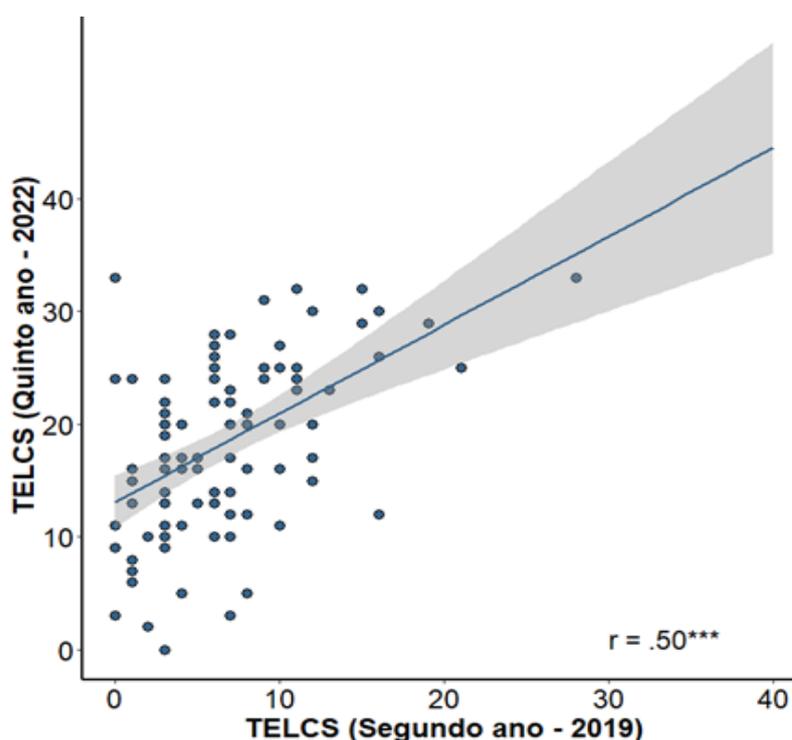
Apesar do fechamento das escolas, os alunos tiveram progresso similar ao observado antes da pandemia. Em geral, o desempenho dos alunos no TELCS cresceu cerca de 12 pontos entre o 2º e o 5º ano. Um teste-t de amostras pareadas indicou que esse progresso foi estatisticamente significativo, como descrito no Quadro 5. Uma diferença de cerca de 12 pontos entre o 2º e o 5º ano está dentro do esperado segundo as normas do TELCS (Vilhena & Pinheiro, 2020). Ou seja, não foram observadas perdas ou atrasos graves entre os alunos alfabetizados antes da pandemia.

**QUADRO 5 - COMPARAÇÃO DE RESULTADOS DE ALFABETIZAÇÃO E LEITURA ENTRE 2019 E 2022**

Pontuação no TELCS		<i>t</i> (gl)	<i>p</i>
2º ano (2019)	5º ano (2022)		
6.77 (DP = 5.05)	18.42 (DP = 7.91)	16.40 (94)	<.001

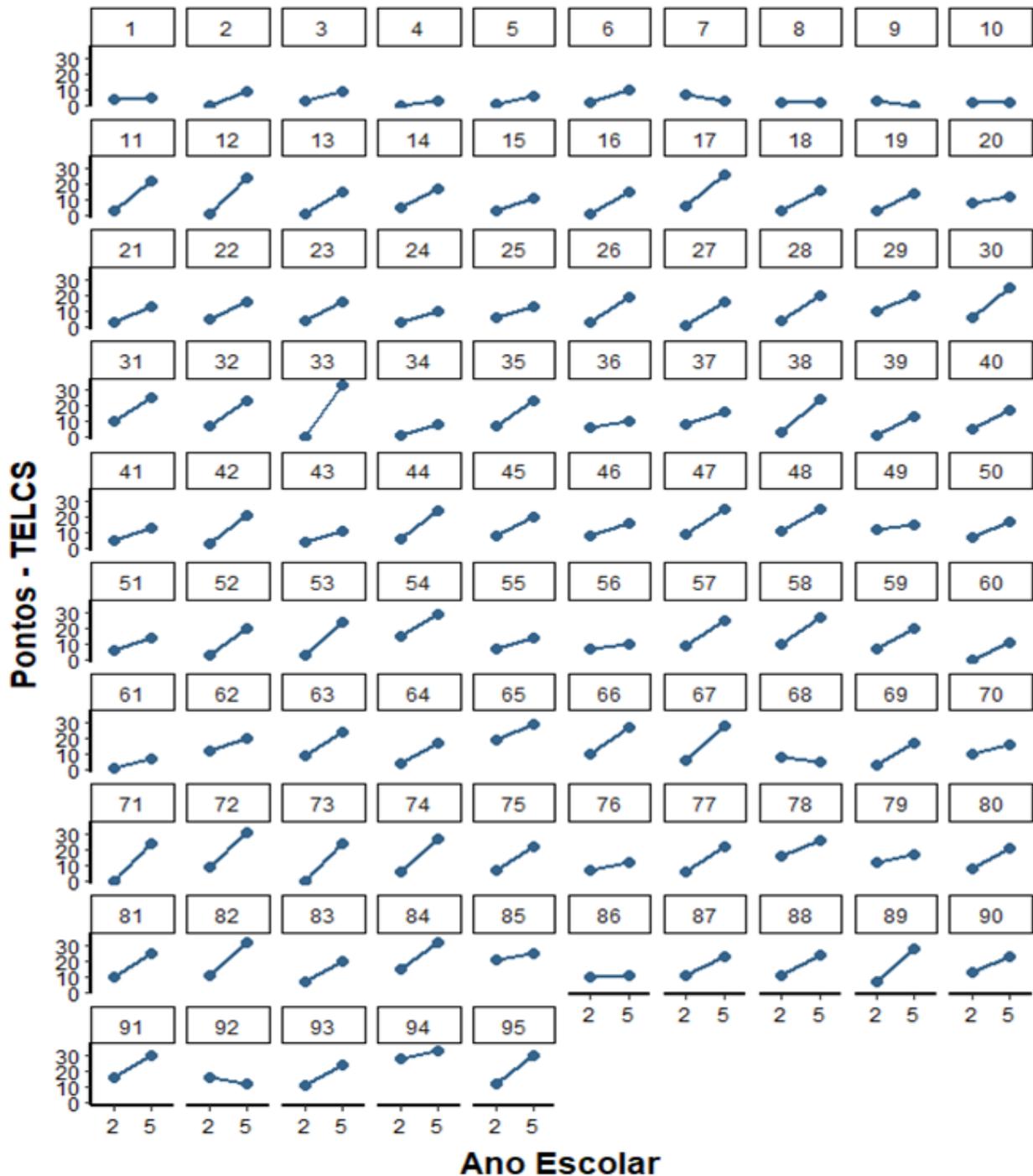
NOTA. DP = DESVIO-PADRÃO; *t* = VALOR DO TESTE-T; gl = GRAUS DE LIBERDADE; *p* = *p*-VALOR, VALORES ABAIXO DE 0.05 INDICAM DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE COORTES.

Também investigamos a associação entre o desempenho dos participantes no TELCS quando estavam no 2º ano e seu desempenho no 5º ano. Como ilustrado na Figura 4, a correlação entre as medidas foi apenas moderada ( $r = 0.5$ ,  $p < .001$ ). Ou seja, muitos alunos com desempenho mediano no TELCS no 2º ano tiveram bom desempenho no 5º ano. Esse resultado indica que o desempenho dos alunos no 5º ano deve também ser explicado por fatores além de seu desempenho prévio. Tais fatores podem incluir experiências familiares, nível socioeconômico ou fatores cognitivos não explorados pelo presente estudo.

**FIGURA 4 - CORRELAÇÃO ENTRE PONTUAÇÃO NO TELCS NO 2º E 5º ANO.**


Nota. Cada ponto indica o desempenho de um participante; a linha azul indica a correlação entre as pontuações no TELCS em 2019 e 2020 e a marca cinza indica o intervalo de confiança; \*\*\* =  $p < .001$ .

Por fim, investigamos o crescimento de cada aluno entre o 2º e o 5º ano, o que está representado na Figura 5. A maioria dos participantes teve um aumento expressivo na pontuação do TELCS entre o 2º e o 5º ano. Contudo, seis participantes tiveram a mesma pontuação nas avaliações feitas em 2019 e 2022 ou tiveram pontuação maior em 2019. Ou seja, para a maioria absoluta não houve perda nas habilidades de alfabetização e leitura durante o fechamento das escolas. Todavia, alguns poucos alunos tiveram pior desempenho no pós-pandemia, o que pode ter sido causado pelo fechamento das escolas e requer investigações mais profundas em estudos futuros.

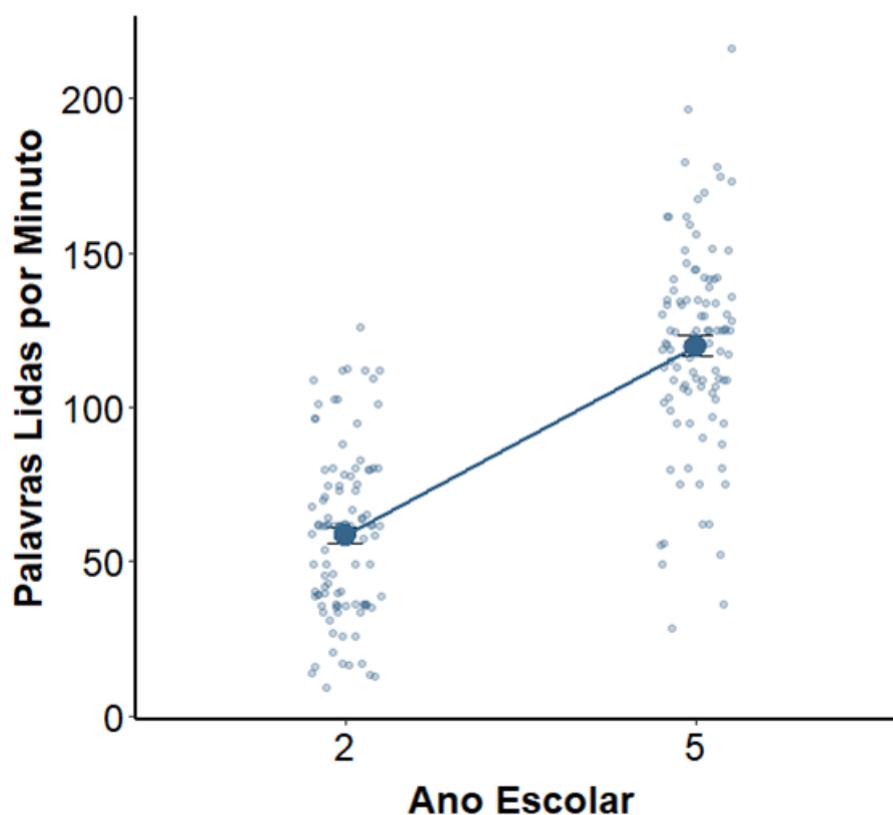
**FIGURA 5 - ALFABETIZAÇÃO E LEITURA: CRESCIMENTO INDIVIDUAL**


Nota. Crescimento da pontuação no TELCS entre o 2º e o 5º ano para cada um dos 95 participantes que completaram o teste nas duas avaliações. Em geral, a pontuação da maioria dos alunos cresceu, apesar do fechamento das escolas durante a Pandemia. Porém, 6 alunos tiveram crescimento negativo ou igual a zero.

## 4.2. FLUÊNCIA

Cento e dois alunos completaram a tarefa de fluência em 2019 e 2022. Assim como os resultados observados na alfabetização, os alunos tiveram melhor fluência de leitura quando estavam no 5º ano (2022) do que quando estavam no 2º ano (2019). Esses resultados estão ilustrados no Figura 6, e indicam que os alunos também não tiveram perdas na fluência de leitura durante o fechamento das escolas.

**FIGURA 6 - FLUÊNCIA DE LEITURA**



Nota. O ponto azul escuro central indica a média da amostra e cada ponto claro representa um participante.

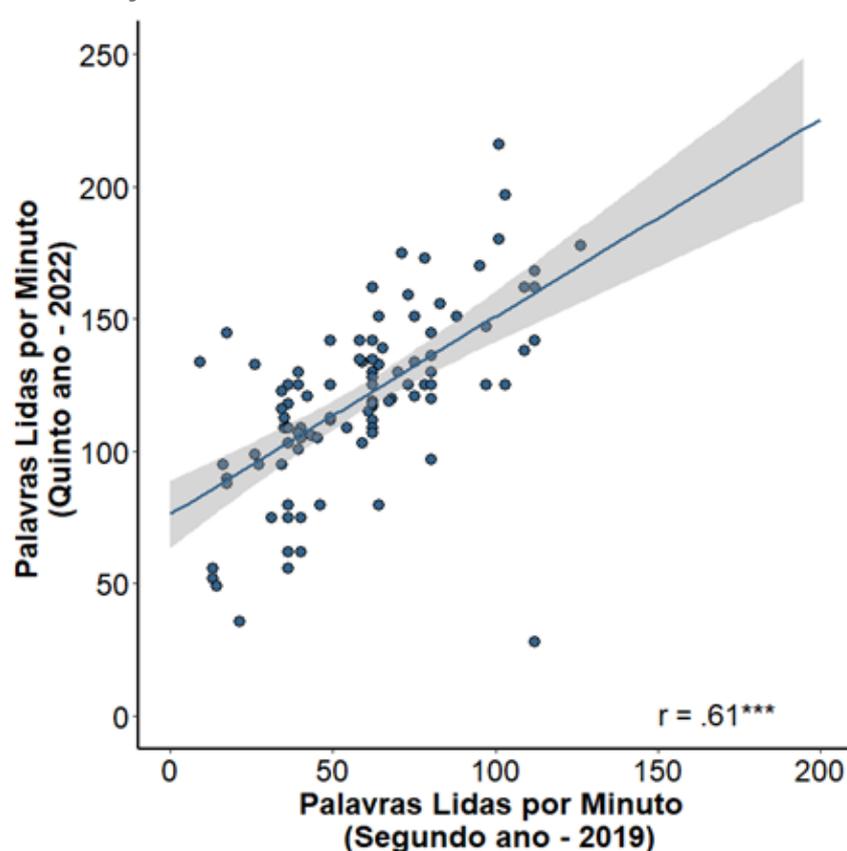
Em geral, entre o 2º e o 5º ano, a quantidade de palavras lidas por minuto pelos participantes dobrou. Um teste-t de amostras pareadas indicou que esse progresso foi estatisticamente significativo. Esses resultados estão descritos no Quadro 6. Ou seja, não houve perdas nem atrasos significativos neste grupo que frequentou a escola por dois anos antes da pandemia.

**QUADRO 6 - COMPARAÇÃO DE RESULTADOS DE FLUÊNCIA DE LEITURA ENTRE 2019 E 2022**

Palavras Lidas por Minuto		<i>t</i> (gl)	<i>p</i>
2º ano (2019)	5º ano (2022)		
58.73 (DP = 26.86)	120.02 (DP = 33.04)	22.79 (101)	<.001

NOTA. DP = DESVIO-PADRÃO; *t* = VALOR DO TESTE-T; gl = GRAUS DE LIBERDADE; *p* = p-VALOR, VALORES ABAIXO DE 0.05 INDICAM DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE COORTES.

Também investigamos a associação entre a quantidade de palavras lidas por minuto pelos participantes quanto estavam no 2º e no 5º ano. A correlação entre as medidas foi de moderada a forte ( $r = 0.61$ ,  $p < .001$ ), como ilustrado na Figura 7. Ou seja, a maior parte dos alunos leu mais palavras no 5º do que no 2º ano. Esse resultado indica que a fluência de leitura dos alunos no 5º ano deve também ser explicada por fatores além do desempenho prévio, os quais não foram explorados pelo presente estudo.

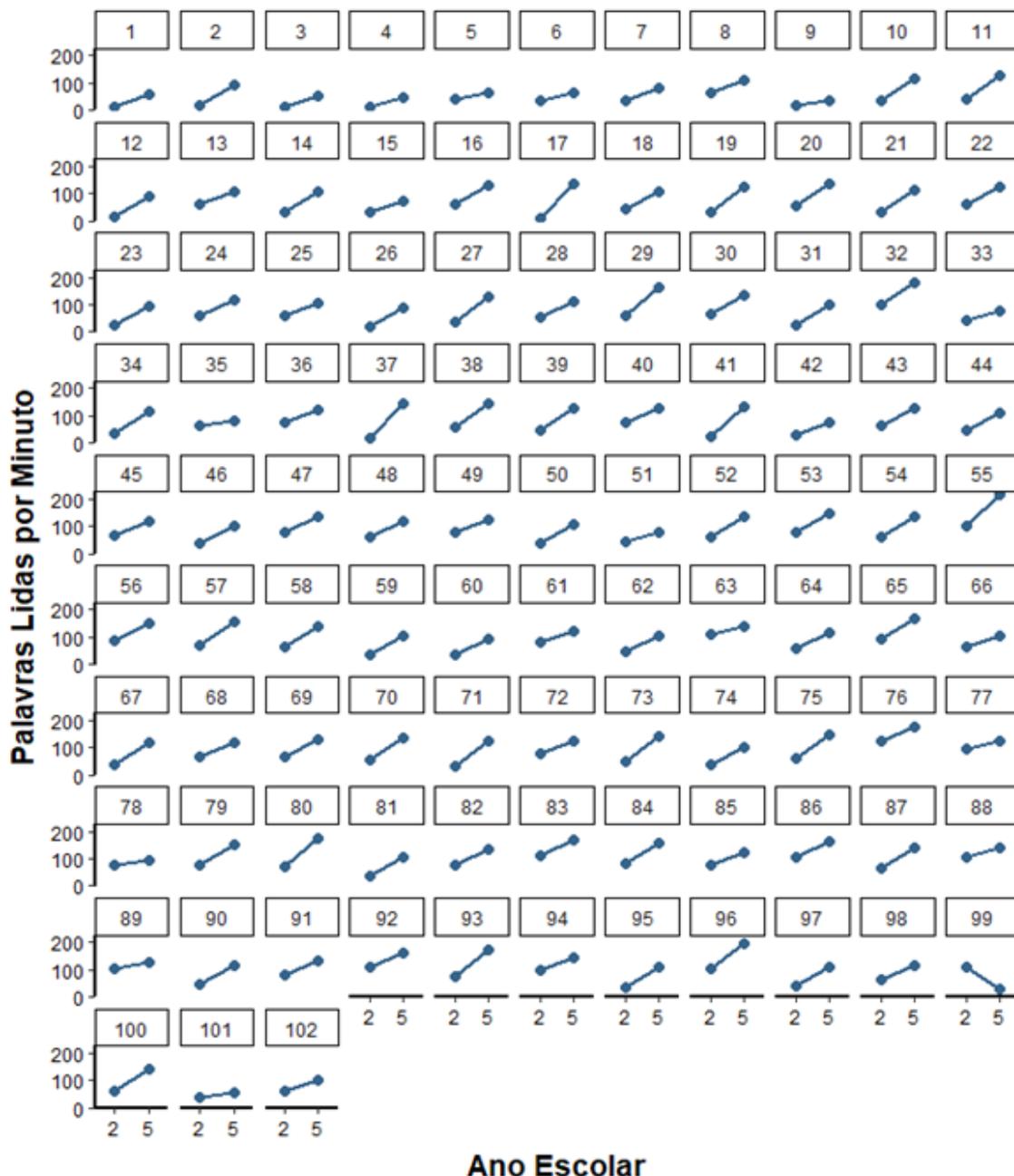
**FIGURA 7 - CORRELAÇÃO ENTRE PALAVRAS LIDAS POR MINUTO NO 2º E 5º ANO.**


Nota. Cada ponto indica o desempenho de um participante; a linha azul indica a correlação entre as pontuações no TELCS em 2019 e 2022 e a marca cinza indica o intervalo de confiança; \*\*\* =  $p < .001$ .

Por fim, investigamos o crescimento de cada aluno entre o 2º e o 5º ano, o que está representado na Figura 8. A maioria dos participantes teve um aumento expressivo na quantidade de palavras lidas por minuto. Somente um participante teve crescimento negativo. Esse resultado indica que:

- não houve perda significativa da fluência de leitura durante o fechamento das escolas.
- houve progresso da fluência de leitura durante o fechamento das escolas.

**FIGURA 8 - FLUÊNCIA DE LEITURA**



Nota. Crescimento da quantidade de palavras lidas por minuto entre o 2º e o 5º ano para cada um dos 102 participantes que completaram o teste nas duas avaliações. Em geral, a pontuação da maioria dos alunos cresceu, apesar do fechamento das escolas.

## 5. CONCLUSÃO

O presente estudo é o primeiro a investigar, através de um estudo transversal e de um estudo longitudinal, os impactos da pandemia na alfabetização e na fluência de leitura. Em geral, os resultados indicaram que:

- A pandemia e o fechamento das escolas afetaram o desempenho dos alunos em montante equivalente a cerca de um ano de escolaridade. Ou seja, alunos escolarizados durante a pandemia tiveram desempenho em leitura equivalente ao esperado para alunos matriculados numa série anterior.
- Para o grupo de alunos avaliados em 2019 e 2022: alunos que tiveram um processo escolar adequado nos dois primeiros anos antes da pandemia obtiveram desempenho em leitura e fluência de leitura equivalente aos alunos que haviam frequentado a escola regularmente antes da pandemia.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo mostraram que o fechamento das escolas em resposta à pandemia da COVID-19 trouxe prejuízos significativos para a alfabetização, leitura e fluência de leitura. Em especial, os efeitos negativos foram mais acentuados para os alunos que passaram pelo 1º e 2º ano na modalidade de ensino remoto. Os alunos que tinham poucas habilidades de leitura antes do fechamento das escolas cresceram pouco e, agora, seu atraso escolar é de cerca de um ano. Esse padrão de atraso escolar foi observado mesmo em uma rede reconhecido por seu sucesso no ensino da leitura. Por outro lado, os alunos que liam adequadamente continuaram progredindo.

Esses resultados trazem importantes lições:

- É importante alfabetizar os alunos ainda no 1º ano: a alfabetização aumenta a chance de o aluno desenvolver escolaridade e fluência de leitura de maneira adequada.
- A fluência de leitura continua aumentando com o avanço da escolaridade e maturidade dos alunos. Contudo, a fluência possivelmente

requer algum nível de estimulação – no momento, não sabemos o que ocorreu com alunos em municípios onde não houve atendimento escolar adequado durante a pandemia.

- A pandemia afeta diferentemente as pessoas. Por exemplo, no estudo longitudinal descrito nesta nota, observamos que apesar de a maioria dos alunos progredir entre o 2º e o 5º ano, seis alunos progrediram pouco ou até mesmo regrediram. Por isso, é necessário realizar diagnósticos individuais precisos, seguidos de intervenções adequadas.
- A principal implicação desse estudo é a confirmação de que a alfabetização, leitura e fluência de leitura precisam de atenção especial no pós-pandemia. Os alunos precisam saber ler para, então, utilizar a leitura como ferramenta de aprendizagem de outras disciplinas. Um bom diagnóstico é necessário para se identificar os principais déficits causados pela pandemia nas redes escolares ao redor do Brasil. Assim, a partir do diagnóstico, pode-se implementar intervenções específicas para reverter ou pelo minimizar tais déficits.

## 7. REFERÊNCIAS

- Ardington, C., G. Wills, and J. Kotze. (2021). COVID-19 learning losses: Early grade reading in South Africa. *International Journal of Educational Development*, 86: 102480.
- Engzell P., A. Frey, M.D. Verhagen. (2021). Learning loss due to school closures during the COVID-19 pandemic. *PNAS*, 118 (17):10.1073/PNAS.2022376118.
- IBGE. (2020). Síntese de Indicadores Sociais – 2020: Uma análise das condições de vida da população brasileira. Disponível em: [https://censos.ibge.gov.br/media/com\\_media/ibge/arquivos/e7794bce09a0b87399b4c952943eb0b1.pdf](https://censos.ibge.gov.br/media/com_media/ibge/arquivos/e7794bce09a0b87399b4c952943eb0b1.pdf)
- Lichand, G., C.A. Doria, O.L. Neto, J. Cossi. (2021). The Impacts of Remote Learning in Secondary Education: Evidence From Brazil During the Pandemic. Technical Note No. IDB-TN-02214. Inter-American Development Bank. Disponível em: [The Impacts of Remote Learning in Secondary Education: Evidence from Brazil during the Pandemic | Publications \(iadb.org\)](https://publications.iadb.org/publications/document/view?id=60002120210001)
- OECD. (2021). Education at a Glance 2021. Disponível em: <https://www.oecd.org/education/education-at-a-glance/>
- Oliveira, J. B. A., Gomes, M., & Barcellos, T. (2020). A Covid-19 E A Volta Às Aulas: Ouvindo As Evidências. *Ensaio: Avaliação E Políticas Públicas Em Educação*, 28, 555-578.
- Secretaria de Educação de São Paulo. (2022). Resultados SARESP 2021. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/SARESP-2021.pdf>
- UNICEF. (2021). Out-of-School Children in Brazil: A warning about the impacts of the COVID-19 pandemic on Education. Disponível em: [https://www.unicef.org/brazil/media/14881/file/out-of-school-children-in-brazil\\_a-warning-about-the-impacts-of-the-covid-19-pandemic-on-education.pdf](https://www.unicef.org/brazil/media/14881/file/out-of-school-children-in-brazil_a-warning-about-the-impacts-of-the-covid-19-pandemic-on-education.pdf)